



Estudo para o 9º EEJA

Estudo 5

Os processos em nós

A Natureza da Psique - livro de Jung -

Claudio C. Conti

Por que estudar Jung? pg 257

- “O Espiritismo enquanto fenômeno coletivo persegue, portanto, os mesmos fins que a Psicologia médica, e, deste modo, produz, como bem indicam suas manifestações mais recentes, as mesmas idéias básicas – ainda que sob o rótulo de ‘ensinamentos dos espíritos’ – que são características da natureza do inconsciente.”

Por que estudar Jung? pg 257

- Observei, repetidamente, os efeitos telepáticos de complexos inconscientes, e também uma série de fenômenos parapsicológicos. Mas não posso ver em tudo isto uma prova da existência de espíritos reais; e até que surja uma prova irrefutável, devemos considerar o domínio destes fenômenos como um capítulo à parte da Psicologia.
 - Após haver recolhido experiências psicológicas de muitas pessoas e de muitos países, durante meio século, já não me sinto tão seguro como no ano de 1919, quando escrevi esta afirmação. Muitas vezes não me acanho de confessar que duvido de que uma abordagem e análise exclusivamente psicológicas façam justiça aos fenômenos em questão.

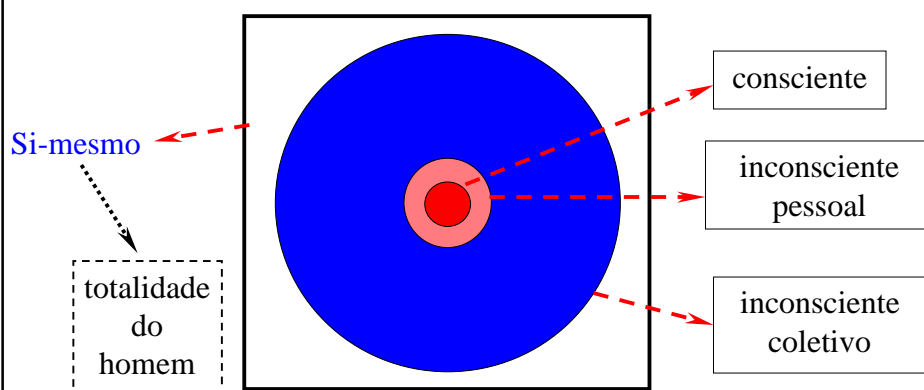
Por que estudar Jung?

- Joanna de Ângelis, no livro Triunfo Pessoal, analisa o comportamento humano à luz da teoria junguiana, tecendo comentários e fazendo ajustes sob a ótica espírita.

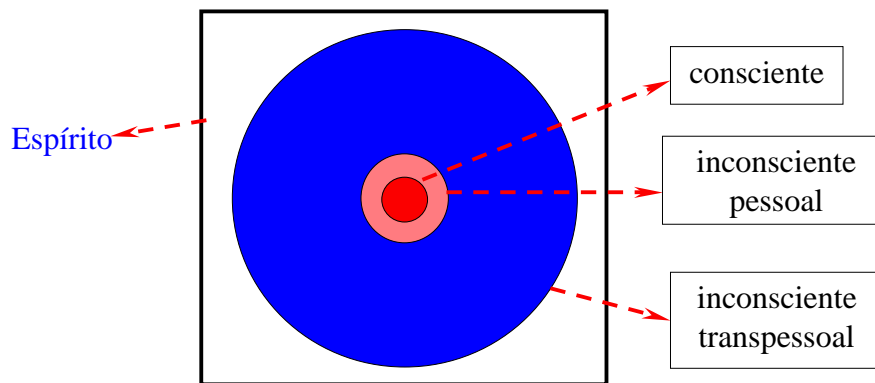
A Função Transcendente - Prefácio

- “Em sua compreensão mais profunda, a Psicologia é autoconhecimento.”
- “Temos motivos suficientes para admitir que o homem em geral tem uma profunda aversão a conhecer alguma coisa a mais sobre si mesmo, e que é aí que se encontra a verdadeira causa de não haver avanço e melhoramento interior, ao contrário do progresso exterior.”
- “...a questão universal: De que maneira podemos confrontar-nos com o inconsciente. Esta é a questão colocada ... de modo particular pelo Budismo... Indiretamente é a questão fundamental na prática de todas as religiões.”

A psique - Jung



A psique – Joanna de Ângelis



Jung pg 78

“Parece que o consciente flui em torrentes para dentro de nós, vindo de fora sob a forma de percepções sensoriais. Nós vemos, ouvimos, apalpamos e cheiramos o mundo, e assim temos consciência do mundo. Estas percepções sensoriais nos dizem que algo existe fora de nós. Mas elas não nos dizem o que isto seja em si. Isto é tarefa, não do processo de percepção, mas do processo de apercepção.”

Percepção: Aquisição de conhecimento por meio dos sentidos.

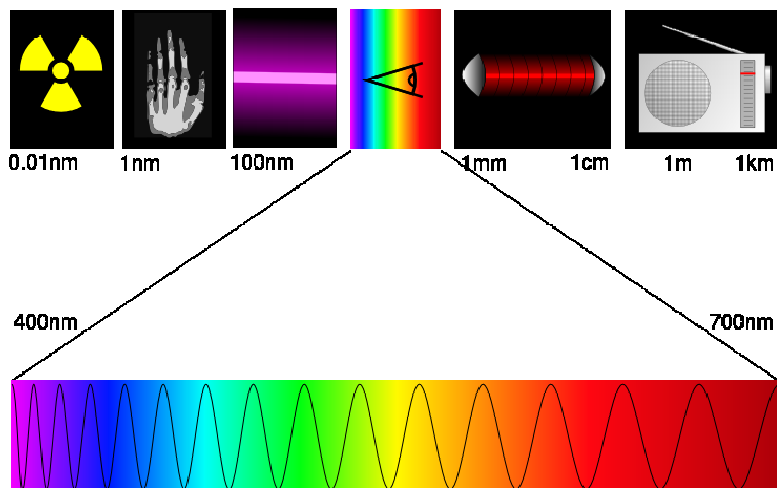
Apercepção: Faculdade ou ato de apreender imediatamente pela consciência uma idéia, um juízo; intuição.

Jung pg 332

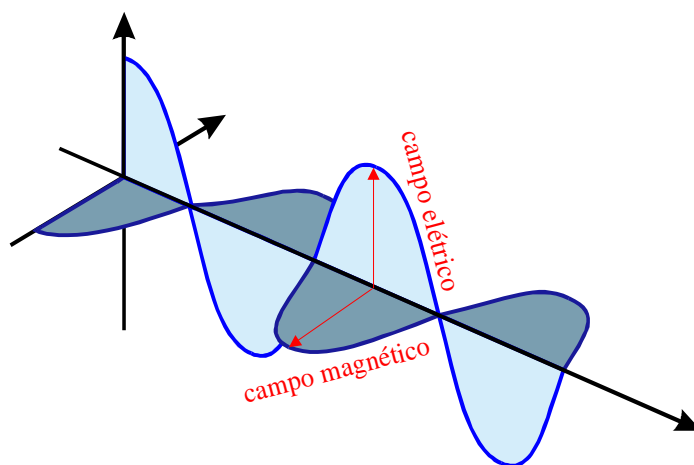
- “Nosso conceito prático de realidade parece, portanto que precisa de revisão.”
- “A consequência disto é que aquilo que nos parece como uma realidade imediata consiste em imagens cuidadosamente elaboradas e que, por conseguinte, nós só vivemos diretamente em um mundo de imagens.”

Percepção

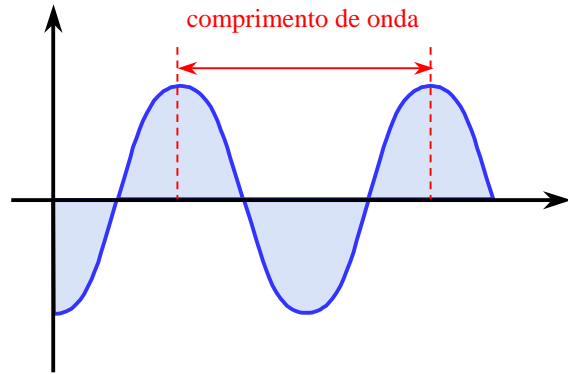
Espectro eletromagnético



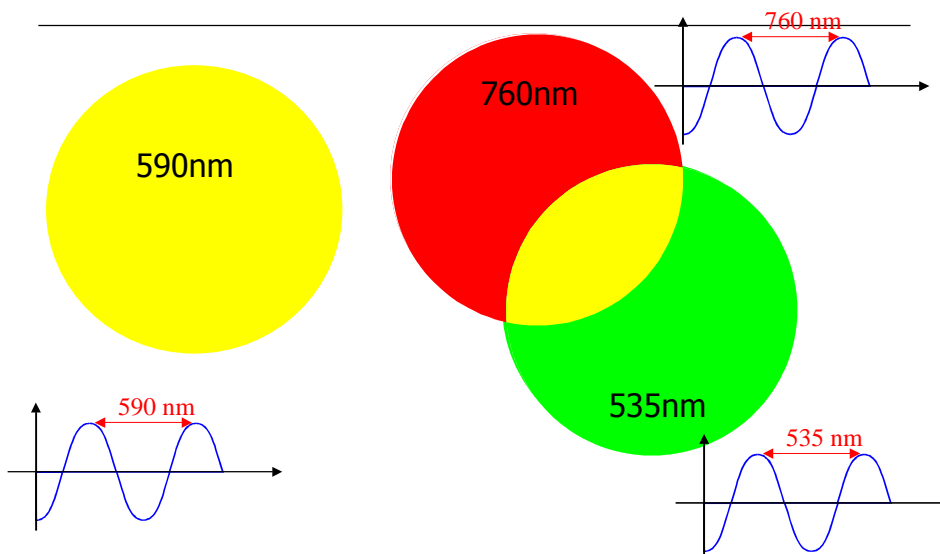
Onda eletromagnética



Onda



Olhos e cores



Ouvidos e sons

- Uma mistura de várias frequências distintas nunca se combinam para produzir um som específico.
- Os diferentes sons superpostos são percebidos separadamente.

Erwin Schrödinger Mente e Matéria pg. 166

- A sensação de cor não pode ser explicado pelo quadro objetivo que o físico faz das ondas luminosas.
- Não há processo nervoso cuja descrição objetiva inclua a característica “cor amarela” ou “sabor doce”, da mesma forma que não há descrição objetiva de uma onda eletromagnética que inclua qualquer dessas características.

Apercepção

Apercepção pg 75

- ❑ A percepção é mais fisiológica enquanto que a apercepção é mais psíquica.
- ❑ Estrutura complexa.
- ❑ Composta por diversos processos psíquicos.
 - Processo de reconhecimento;
 - Processo de avaliação;
 - Processo intuitivo;
 - Processos volitivos;
 - Processos instintivos;
 - Processos dirigidos;
 - Processos não dirigidos.

Processo de reconhecimento

- Uma comparação e uma diferenciação com o auxílio da memória.
 - O estímulo luminoso do fogo transmite a idéia de fogo.
 - Imagens de fogo na memória se combinam com a imagem vista do fogo, comparando e diferenciando, produz o seu reconhecimento.
 - Em linguagem ordinária este processo denomina-se *pensamento*.

Processo de avaliação

- O fogo visto provoca reações emocionais
 - As imagens de recordação trazem consigo fenômenos emocionais denominados *tonalidades afetivas*;
 - Podem ser de natureza agradável ou desagradável;
 - Uma fogueira de São João; uma lareira; uma casa em chamas
 - Este processo se chama *sentimento*.

Processo intuitivo

- Não é sensorial, nem um pensamento, nem também um sentimento.
 - “Estou vendo a casa inteira queimando”; “É certo que haverá um desastre se o fogo irromper aqui”; Tenho a sensação de que este fogo ainda poderá levar a uma catástrofe”;
 - Dependendo do temperamento, será como uma percepção sensorial; um pensamento; ou uma sensação;
 - Intuição: *percepção das possibilidades inerentes a uma dada situação.*

Processos volitivo e instintivo

- Os processos volitivos são impulsos dirigidos.
 - Ficam a disposição do livre-arbítrio.

- Os processos instintivos são impulsos
 - Se caracterizam pela ausência de liberdade ou pela compulsividade.

Processos dirigido e não dirigido

- Os processos dirigido são racionais
 - Relativos à atenção.

- Os processos não dirigido são irracionais
 - Relativos as fantasias ou sonhos (processos inconscientes que ainda penetram na consciência).

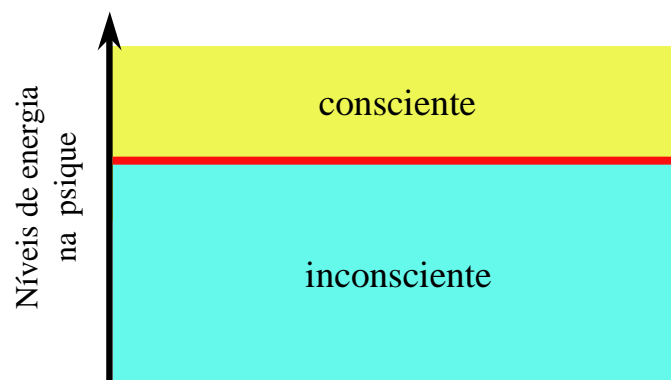
Consciente-inconsciente pg 80-81

- “Podemos agora falar de conteúdos do inconsciente, em analogia com os diferentes conteúdos da consciência? Isto equivaleria a postular, por assim dizer, um outro estado de consciência dentro do inconsciente.”

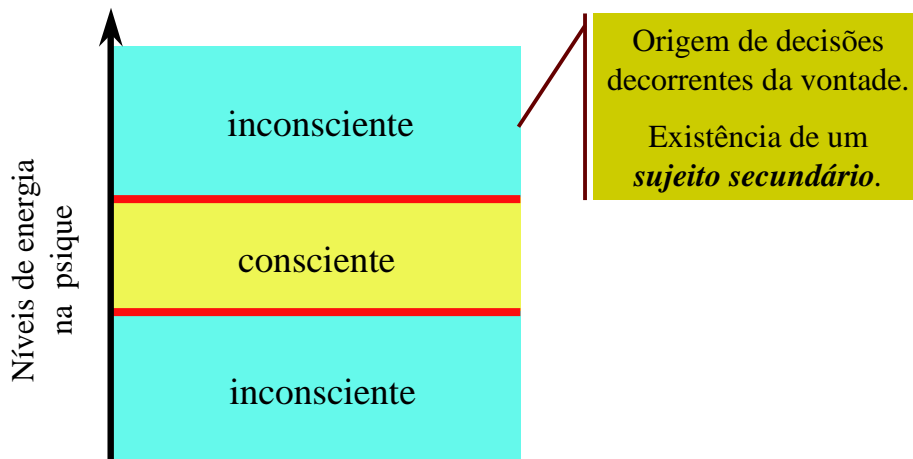
A Dissociabilidade da Psique pg 112

- “Se não se trata de simples impulsos ou inclinações, mas de escolha e de decisão aparentemente de ordem superior, próprias da vontade, certamente não se pode deixar de admitir a existência necessária de um sujeito que as controle... Por definição, isto seria colocar uma consciência no inconsciente...”

Limiar da consciência Visão simplificada – pg 113



Limiar da consciência Visão completa – pg 114-115



Sujeito secundário pg 114

- “...o sujeito secundário consiste em um processo que jamais pode penetrar na consciência porque nesta não há a mínima possibilidade de que se efetue a apercepção deste processo, isto é, a consciência do eu não pode recebê-lo, por falta de compreensão e, por conseguinte, permanece essencialmente subliminar, embora, do ponto de vista energético, ele seja inteiramente capaz de tornar-se consciente”

Sujeito secundário pg 114

- “Ele não deve sua existência à repressão, mas é o resultado de processos subliminares e como tal nunca foi consciente. Como em ambos os casos há um potencial de energia capaz de os conduzir ao estado de consciência, o sujeito secundário atua sobre a consciência do eu , mas de maneira indireta, isto é, através de símbolos, embora esta expressão não me pareça muito feliz.”

Sujeito secundário pg 114

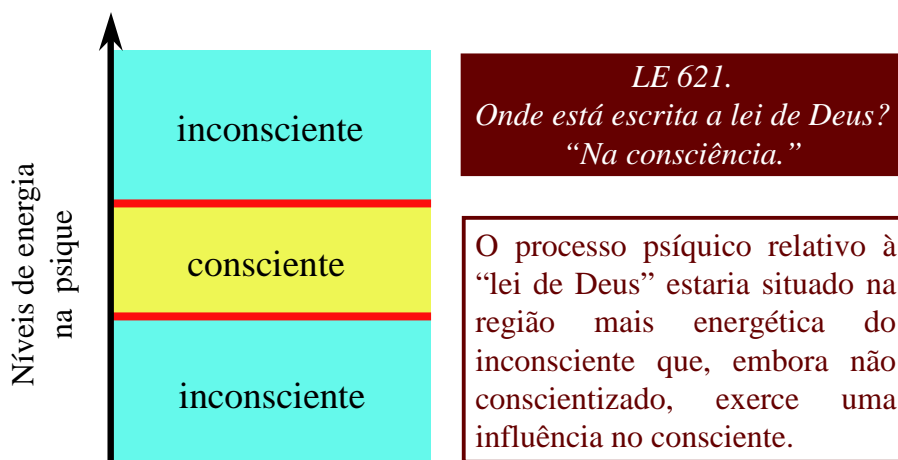
- “Quer dizer, os conteúdos que aparecem na consciência são primeiramente *sintomáticos*. Na medida, porém, em que sabemos ou acreditamos saber a que é que eles se referem ou em que se baseiam, eles são *semióticos*”

Obs: A semiologia tem por objeto qualquer sistema de signos (imagens, gestos, vestuários, ritos, etc.).

Sujeito secundário pg 114

- “É possível, pois, que o inconsciente abrigue conteúdos de tão alto nível de energia que, em outras circunstâncias, eles torna-se-iam perceptíveis ao eu. Na maioria das vezes, eles não são conteúdos reprimidos, mas simplesmente conteúdos que ainda não se tornaram conscientes, isto é, que ainda não foram percebidos subjetivamente, como por exemplo, os demônios ou os deuses dos primitivos...”

Suposição



Espiritismo e função transcendente

- “Na prática é o médico adequadamente treinado que faz de função transcendente para o paciente, isto é, ajuda o paciente a unir a consciência e o inconsciente”

pg. 6

- “O Espiritismo enquanto fenômeno coletivo persegue, portanto, os mesmos fins que a Psicologia médica...”

pg. 257

*Portanto, podemos dizer que o
Espiritismo que faz de função
transcendente para o paciente.*

Qual seria o processo?

Autoconhecimento

Proposta de Tema para o 10º EEJA

***Demonstrar práticas e exercícios que
podem ser feitos na busca de ser noético.***

Livro base: Diretrizes para o Êxito.



Fim